

Relatório Avaliação da Flexibilização

Secretaria Geral da Faculdade de Letras

A Secretaria Geral da Faculdade de Letras atua em atendimento aos diversos usuários da FALE, incluindo professores, TAEs, alunos e comunidade, funcionando ininterruptamente por 16 horas, das 7h às 23h, atendendo ao requisito do plano de flexibilização que exige o funcionamento, por no mínimo 12 horas. Ao responderem ao questionário se Avaliação dos Planos de Flexibilização da Jornada TAE – Faculdade de Letras, aplicado pela Comissão Própria de Avaliação da UFJF, todos os usuários concordaram (5,9%) ou concordaram totalmente (94,1%) que o “atendimento contínuo, isto é, por no mínimo 12 horas ininterruptas, contribuiu para maior acesso ao serviço”.

Desde a aprovação do Plano de Flexibilização da Faculdade de Letras em outubro de 2018 pela Portaria Nº 1618 do Gabinete do Reitor, a tabela com a jornada de trabalho dos servidores flexibilizados foi disponibilizada no quadro de avisos da secretaria, assim como no site da FALE. No questionário de Avaliação dos Planos de Flexibilização, como resposta à pergunta “foi afixado quadro com escala nominal dos servidores que trabalharam em jornada especial de 30 horas, constando dias e horários de seus expedientes?”, todos os respondentes da chefia imediata, 87,5% dos TAEs flexibilizados e 43% dos usuários responderam que “sim”; 12,5% dos TAEs flexibilizados (apenas um) e 3,9% dos usuários responderam que “não”; e 53,1% dos usuários responderam que não observaram. Esses resultados mostram que apesar de o quadro com a escala de trabalho estar disponível para visualização dos usuários, cabe avaliar se existe outro lugar na secretaria onde o mesmo ficará mais visível para todos.

Em relação especificamente ao atendimento aos usuários, os mesmos afirmaram ter suas demandas acolhidas ao necessitar de um serviço (5,9% concordaram e 94,1% concordaram totalmente) e consideraram que o atendimento contínuo contribuiu para a qualidade (presteza e eficiência) no atendimento do setor (7,8% concordaram, 88,2% concordaram totalmente e 4% foram neutros).

Para os TAEs flexibilizados, todos ficaram satisfeitos com o Plano de Flexibilização no setor e concordaram totalmente que a execução da flexibilização correspondeu ao previsto na etapa de elaboração do plano. A maioria concordou (12,5% concordaram e 75% concordaram totalmente) que a jornada flexibilizada é um fator que contribuiu para aumentar a sua disposição em permanecer lotado no setor. Apenas um servidor, correspondente a 12,5% do total discordou totalmente. Além disso, dos oito TAEs que responderam ao questionário, sete (87,5%) concordaram totalmente que a jornada flexibilizada contribuiu para o melhor desempenho/produktividade do setor no período avaliado, enquanto um (12,5%) discordou totalmente. Em relação à afirmação que a jornada flexibilizada contribuiu para a melhoria da qualidade de vida no período avaliado, seis servidores (75%) concordaram totalmente, um (12,5%) foi neutro e um (12,5%) discordou totalmente. Em relação a essas questões, a sugestão é que sejam realizadas reuniões periódicas, com todos os TAEs do setor e a chefia imediata para sugerir pontos de melhoria no trabalho de forma a aumentar a satisfação e qualidade de vida do servidor.

Para os cinco chefes imediatos que responderam ao questionário, quatro (80%) concordaram totalmente que estão satisfeitos com a jornada flexibilizada no setor e que a jornada flexibilizada contribuiu para o melhor desempenho/produktividade do setor no período avaliado, enquanto um (20%) discordou dessas afirmações. Sugere-se nesse ponto que a chefia, ao discordar do plano de flexibilização e do desempenho do setor, reúna-se com os TAEs para discutir pontos de melhoria para a produtividade dos servidores.

Juiz de Fora, 20 de maio de 2021

Servidores da Secretaria Geral da Faculdade de Letras

Francisco Esteves dos Reis
Maria Lúcia Vireira da Cruz
Raquel Saar Rodrigues
Sônia Maria Ferreira Matos